

PROVÍNCIA DE MAPUTO

AR enaltece empenho do Governo da Manhica em prol do bem-estar da população

Uma delegação parlamentar constituída por membros da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação - Social (CASGTCS), 3ª Comissão, enalteceu, quarta-feira finda, os esforços do Governo do Distrito de Manhica na procura de soluções que contribuam para o bem-estar da população.

MAPUTO - “Queremos felicitar o distrito pelo trabalho que está a desenvolver em prol do bem-estar da população”, disse Lúcia Pedro Mafuiane, presidente da 3ª Comissão e chefe do grupo que trabalha na Província de Maputo com o objectivo de aferir o pulsar do Executivo no cumprimento do Plano Económico e Social (PES) e Orçamento do Estado (OE). Na ocasião, enalteceu o facto de as autoridades locais terem colocado um Centro de Saúde em cada localidade, das 13 que existentes naquele distrito.

A deputada Mafuiane acrescentou que os parlamentares estão cientes das dificuldades que o distrito enfrenta. “Contudo, queremos encorajar-vos para que continuem a trabalhar em prol do bem-estar da população”, sublinhou, congratulando, igualmente, pelos feitos alcançados na cobertura e distribuição de água potável às populações. Dados do Distrito da Manhica apontam para a existência de 68 sistemas operacionais de abastecimento de água e 286 furos com bombas manuais e 54 fontanários perfazendo uma cobertura estimada em 73,7 por cento, bem como a provisão de energia eléctrica com 937 novas ligações, contra 487 do ano transacto, uma cobertura avaliada em 67 por cento. A presidente da CASGTCS explicou que as áreas acima referenciadas, não são da alçada daquele Grupo de Especialidade da Assembleia da República. “Contudo, entendemos que se a população tem energia eléctrica, tem acesso à água e a sua produção e produtividade é visível, há condições suficientes para que ela consiga desenvolver várias outras acções no âmbito social para uma vida saudável”, observou a deputada. Ainda em Manhica, a deputada Mafuiane encorajou as autoridades governamentais a continuar a lutar para transformar o Instituto de Formação de Professores de Chibututuine e dos Hospitais Rural de Xinavane e Distrital de Manhica em Unidades Gestoras Básicas com isto a conferir melhores serviços à população. “Apelamos ao Governo do Distrito para que continue a sensibilizar a população no sentido de observar as medidas de prevenção da Covid-19, bem como as doenças endêmicas, como HIV e SIDA, enfermidades que ainda são uma maior preocupação, não somente no Distrito da Manhica, mas também do país e do mundo em geral”, disse. Mafuiane lamentou a ocorrência de gravidezes precoces naquele distrito, tendo exortado para a maior investigação com vista a encontrar e punir severamente os seus autores porque, segundo disse “o lugar da criança não é na maternidade, nem no lar, mas na escola. Por isso, é necessário que haja maior divulgação das leis de violência doméstica, de uniões prematuras e da família e, acima de tudo, mais vigilância para mantermos as crianças nas escolas”. “Continuem a mobilizar recursos para a construção de mais salas de aulas para tirar as crianças do chão. Devemos sensibilizar outros sectores para a criação de melhores condições para as nossas crianças poderem aprender em condições condignas”, sublinhou. Por seu turno, a administradora do Distrito da Manhica, Cristina de Jesus Mafumo, garantiu que estão assegurados os indicadores sociais e económicos, sobretudo no que concerne à segurança alimentar, fornecimento de água e distribuição da energia eléctrica para as comunidades desta parcela da Província de Maputo. De acordo com a Mafumo, apesar de o primeiro trimestre do ano em curso ter sido de adversidades com destaque às inundações, que provocaram perdas no sector agrário, intransitabilidade de algumas vias de acesso e vendaval que destruiu infra - estruturas, retardando o crescimento económico do distrito, este conseguiu, com ajuda de parceiros, reerguer-se e conferir alguma comodidade à população do distrito.